

Duas sindicâncias apuram a omissão no caso Marcos

04 MAI 1990

A Secretaria de Saúde informou que foram abertas duas sindicâncias para apurar a morte de Marcos Alves Farias, na última sexta-feira, depois de passar por três hospitais da Fundação Hospitalar do Distrito Federal (FHDF). As sindicâncias que estão sendo realizadas no Hospital Regional da Ceilândia (HRC) e no Hospital de Base (HBB) devem estar concluídas em um prazo máximo de dez dias.

O médico e o enfermeiro do HRC, acusados de negligência no atendimento, foram intimados a depor hoje, às 17h, na 15^a DP da satélite. O delegado, Otelino Dias Nascimento, encaminhou um ofício ao diretor do HRC, Antônio Alves Coelho, solicitando a identificação e presença dos dois profissionais. Coelho se recusou a dar os nomes, mas garantiu que eles comparecerão para prestar esclarecimentos.

Segundo o delegado Nascimen-

to, a intimação poderia ter sido evitada. Inicialmente foi feito um "convite, em respeito aos profissionais que são", mas diante da negativa em comparecer não lhe sobrou outra alternativa. "No momento, estou priorizando a investigação relativa à negligência no atendimento, porque devemos uma resposta firme e clara à comunidade. O responsável pelo atropelamento (Ariston Borges Medeiros) já foi indiciado em homicídio culposo. Resta agora saber se a morte do menino Marcos poderia ser evitada", disse.

Caso fique confirmada a negligência do médico e do enfermeiro do HRT, eles poderão ser condenados a uma pena de um a três anos de detenção. Seria o caso de enquadrar os profissionais em homicídio culposo, artigo 121, parágrafos 3º e 4º do Código Penal. Mas o indiciamento dependerá de uma investigação de-

talhada, onde estarão incluídos no inquérito o laudo do IML.

A diretora do HBB, Maria Custódia Machado, informou ontem que a sindicância foi aberta na quarta-feira à tarde e, em poucos dias, o hospital já poderá enviar o resultado ao secretário de Saúde, José Richelieu, que divulgará o documento juntamente com o resultado da sindicância realizada pela direção do HRC.

Maria Custódia informou que o HBB está fazendo um levantamento completo a partir do prontuário do paciente, que deu entrada no hospital por volta das 23h da última sexta-feira. No prontuário estão registrados todos os atendimentos e medicamentos prescritos. A diretora disse ainda que, a partir da chegada do paciente, foi dado a ele o mesmo atendimento para pessoas que chegam em estado grave no pronto-socorro.